

# IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1200  
Semestre ..... 600  
Anno (com estampilha)... 12500  
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040  
Repetições... 020  
No corpo do jornal, linha... 100  
Annuncios pagos adiantadamente...

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## Ensino agrícola

Defendendo sempre, como uma das mais instantes necessidades, o ensino profissional e tecnico, assim industrial como agrícola, não podemos deixar de louvar a fundação em Queluz, pelo ministerio do fomento, da escola official de pomicultura, horticultura e jardinagem, bem como a creação em Lisboa de um museu agrícola.

A escola ministrará o ensino pratico e scientifico, sendo este ultimo limitado ás noções meramente indispensaveis ao grangeio e tratamento das culturas, e o museu será destinado á exposição da producção agrícola portugueza, competindo-lhe tambem a realização periodica de concursos publicos de fructas, hortaliças, flores e alfaias especiaes, e constituindo-se em centro de informações relativas á cultura e ao commercio dos productos expostos. A direcção tanto da escola como do museu, será confiada á Associação Central da Agricultura, pensamento que não é novo, mas sempre applaudido, porque os serviços desde ha muito prestados pela benemerita collectividade aos interesses da lavoura não se podem discutir.

No plano dos estudos escolares figura uma officina de acondicionamento de productos pomicolas e hortícolas para transporte, e outra de preparação e secagem de fructas, e bem assim as necessarias installações para que o ensino de estas especialidades seja completo.

Dado o consumo enorme que alguns paizes da Europa fazem em fructas, legumes e flores, é verdadeiramente condemnavel o desprezo que temos tido pelo desenvolvimento d'estes ramos agrícolas e pelos cuidados que nos deveria merecer a regularidade da sua producção e venda.

Ha dias, ainda, publicado o «Boletim Commercial», relativo ao mez de março, n'elle encontramos o relato-

rio do nosso consul de Liverpool, datado de 1 de fevereiro do anno corrente, onde se offerem preciosas indicações sobre a importação de fructas e legumes na Gran-Bretanha. O bom acondicionamento e a obediencia das condições das remessas aos usos do commercio local, são prescriptos pelo illustrado funcionario consular como essenciaes para o exito do exportador. Consome aquelle paiz consideraveis quantidades de fructas, a maior parte das quaes se dão bem no nosso clima; estamos, porém, vencidos pela concorrência de outras procedencias, onde melhores attentões se presta aos productores.

As uvas, por exemplo, são remetidas para os mercados de Londres, Hull, Manchester, Liverpool e Glasgow pelos exportadores hespanhoes, francezes, italianos, belgas e portuguezes, citando-se o nosso paiz em ultimo lugar, naturalmente porque, nas nossas remessas, os cachos são mal acondicionados, extemporaneamente colhidos e pouco uniformes nas suas dimensões.

Carecemos, pois, de nos instruir n'este, como em outros serviços da economia nacional, a fim de que valorisemos a nossa producção pela abundancia e pelo aperfeiçoamento. As escolas e os museus são optimos agentes para a consecução d'este importante beneficio. E' preciso, porém, que o sul, onde tantos elementos aproveitaveis ha, e onde os trabalhadores agrícolas, como os industriaes, tanto necessitam de se arredar da rotina em que trabalham, partilhe por igual das attentões do Estado, em materia de ensino. Nada ha a perder com os encargos que se tomem em instruir as populações, visto que facilmente ellas os retribuirão pelo augmento do valor dos productos e pelas mais avultadas origens de riqueza collectavel que do seu trabalho devem provir.

## O «complot» monarchista portuguez

O correspondente do Rio de Janeiro para o nosso illustre collega «Commercio do Porto» escreveu o seguinte:

O inquerito policial a respeito do falado *complot* monarchista portuguez foi archivado, por absoluta falta de ele-

mentos que determinassem a responsabilidade criminal de quem quer que seja.

Os documentos levados á policia, que deviam fornecer elementos para demonstrar a culpabilidade dos suppostos conspiradores, nenhum valor juridico tinham, não comprometiam ninguém.

Ouvidas as pessoas n'elles mencionadas, todas ellas se declararam monarchistas *enragés*, coisa que aqui não é absolutamente crime, mas contra nenhuma d'ellas se pôde provar que reuniam elementos de desordem, nem que procuravam alterar a ordem publica.

N'estas condições, a policia resolveu archivar o inquerito que hoje figura nas prateleiras do cartorio da delegacia de policia.

Vivendo n'um paiz livre, os portuguezes aqui residentes acostumaram-se a vêr a maxima liberdade da imprensa, exercida, por vezes, d'um modo violento, não poupando as mais respeitaveis individualidades. Todos aqui sabem, por exemplo, como foram acatados pela imprensa opposicionista os presidentes Campos Salles e Nilo Peçanha, sem que ninguém pensasse em processal-a ou perseguil-a. Ao contrario, os poderes publicos procuravam cercar esses jornaes de todas as garantias, mesmo com a força armada, quando a demagogia desenfreada ameaçava a sua liberdade.

Desde que aqui se proclamou a republica a religião foi sempre cercada de todas as garantias.

A separação da Igreja do Estado fez-se sem o menor abalo, sem a menor coacção, sem que um só sacerdote fosse sequer admoestado, apesar de terem surgido, a principio, protestos até de principes da Igreja.

As procições sahem regularmente á rua e nunca soffreram o menor desacato, a não ser ha pouco o praticado por um grupo de republicanos portuguezes, logo reprimido pela policia.

Os sacerdotes são respeitadoss e gosam de todas as garantias da lei.

Sacerdotes tem sido governadores e presidentes de Estado, senadores e deputados, sem que absolutamente ninguém procurasse vêr incompatibilidades entre o exercicio do sacerdocio e o dos direitos politicos.

Quando se proclamou a republica no Brazil só foram exilados o presidente do conselho de ministros, o sr. visconde de Ouro Preto e um seu irmão, o sr. conselheiro Carlos Afonso, que havia sido ministro da guerra. Voluntariamente, só se exilou o sr. conselheiro Candido de Oliveira, que fôra ministro da justiça.

Ninguém mais foi exilado nem perseguido pelas suas

## AOS SIMPLES

(FRAGMENTO)

*O' velhos aldeões, exhaustos de fadiga  
Que andaes de sol a sol na terra a mourejar,  
Roubar-vos da voss'alma a vossa crença antiga  
Seria como quem roubasse a uma mendiga  
As tres achas que leva á noite para o lar.*

*Oh! não! guardae-a bem essa crença d'outr'ora;  
E' ella quem vos dá a paz benigna e santa,  
Como a paz d'um vergel inundado d'aurora,  
Onde o trabalho ri e onde a miseria canta.*

*Guardae-a sim, guardae! E quando a morte em breve  
Vos entre na choupana esqualida e feroz,  
A agonia será bem rapida e bem leve,  
Porque um anjo de Deus mais alvo do que a neve  
Ha-de estender sorrindo as aças sobre vós.*

*E vós conhecereis em seu olhar materno  
Que é o anjo que embalou vosso somno infantil,  
E que hoje vem do ceu mandado pelo Eterno,  
Para sorrir na morte ao vosso branco inverno  
Como sorriu no berço ao vosso claro Abril.*

*E ao pender-vos gelada a fronte alabastrina  
Irã levar a Deus o vosso coração,  
Tão manso e virginal, tão novo e tão perfeito,  
Que Deus ha de beijá-lo e aquecê-lo no peito,  
Como se acaso fosse uma pomba divina,  
Que viesse cahir-lhe exanime na mão!*

GUERRA JUNQUEIRO.

crenças monarchicas.

Agora mesmo, o sr. marchal Hermes da Fonseca acaba de dar uma prova do seu espirito liberal e do seu patriotismo, nomeando presidente do Banco do Brazil o sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, o glorioso presidente do conselho de ministros que decretou a abolição da escravidão.

O conselheiro João Alfredo é chefe ostensivo do partido monarchista e membro do directorio d'esse partido.

O presidente da republica appellou para o seu patriotismo e elle acceitou o cargo de presidir o maior estabelecimento de credito do paiz, que joga com a fortuna publica, que tem o privilegio da emissão de cambiaes e que faz todas as operações do thesouro.

E, acceitando o cargo, declarou que não renegava as suas crenças politicas.

## DIZ-SE

Que o «Diz-se» não trata de questões pessoais, mas sim de assumptos politicos ou de interesse local.

—Que não é monopólio de ninguém, mas cá da casa, sob a direcção e responsabilidade unica do seu director e proprietario.

—Que este está no pleno uso dos seus direitos politicos e civis.

—Que não estando interdito, pode continuar o «Imparcial» a transmitir aos seus leitores o que por ali se diz.

—Que sendo consultada a Moura Eucantada das Pedras Alveiras, ella revelou, não em segredo, que fôra um facto o cidadão sr. José de Freitas Costa Soares ser proposto para socio effectivo do Centro Republicano, sendo a proposta regendada por unanimidade.

—Que esta proposta foi até apresentada pelo socio, o cidadão sr. A. L. de Carvalho, na mesma occasião em que fôra proposto o sr. Camillo Laranjeiro dos Reis, sendo este admittido, e aquelle não.

—Que da direcção estavam presentes o dito cidadão A. L. de Carvalho, o presidente sr. Rodrigo Pimenta e o sr. Alvaro Penafort.

—Que a principio foi deliberado admitir-se o cidadão sr. José de Freitas Costa Soares, não como socio effectivo, mas como socio protector, sem voto, ficando, por tanto, de *quarentena*, até ver em que paravam as modas.

—Que com esta deliberação não concorreu o socio proponente, dito A. L. de Carvalho, o qual pediu não só para retirar a proposta apresentada, mas até que na acta não ficasse constando este incidente.



—Que estes pedidos foram satisfeitos, por delicadeza.

—Que embora da acta tal não conste, o facto deu-se tal como a *Moura Encantada* o está reproduzindo.

—Que foi por este facto— não ficar o incidente extractado na acta—que o sr. José de Freitas Costa Soares veio com o seu communicado, reforçado mais tarde com uma declaração da direcção do Centro Republicano.

—Que esta declaração fora feita a pedido d'aquelle socio proponente, sr. A. L. de Carvalho.

—Que para tanto a pediu aos demais membros da direcção, que não tinham assistido á primeira reunião que votou por unanimidade não aceitar a proposta para socio do cidadão sr. José de Freitas Costa Soares.

—Que estes membros da direcção foram os snrs. Abel Cardoso e Joaquim de Menezes.

—Que o membro sr. Alvaro da Silva Penafort, tendo conhecimento de tal declaração, se sentiu magoado no seu caracter, e espirrou na ultima reunião da direcção.

—Que este espirro ficou exarado na acta.

—Que os cidadãos snrs. Abel Cardoso e Joaquim de Menezes allegaram desconhecer o facto, aliás não assignariam tal declaração, como é de crer.

—Que não obstante, elle já era conhecido pelos socios snrs. Guilhermino Rodrigues, José Barboza, Avelino de Faria Guimarães e outros, que não se esconderam nem se escondem de o reproduzir.

—Que é indispensavel e forçoso que tal incidente seja esclarecido em assembléa geral.

—Que isto se impõe como uma honra para o Centro Republicano.

—Que não se fazendo isto, continuamos sob a influencia e dominio dos thalassas.

—Que é preciso acabar de vez com tal dominio, atirando-se com os thalassas á margem.

—Que é indispensavel a criação d'um tribunal d'honra n'este concelho.

—Que enquanto não for creado, o nobre ministro da justiça deve decretar que os pleitos de honra, que se derem no paiz, sejam submettidos aos tribunales já creados nas relações dos districtos.

—Que este é um pedido em que se deve interessar a comissão municipal administrativa na proxima visita do sr. ministro da justiça a esta cidade.

—Que conseguindo-se isto, que não é muito, depressa terminam as arrogancias e basofias thalassianas cá do burgo.

—Que para terminar offerecemos hoje aos leitores estes bocadinhos d'oiro que, com a devida vénia, transcrevemos de «A Velha Guarda», do seu n.º 26, sob a epigraphe—«Um thalassa em bolandas.»

«Tem apparecido por ahi uma porção de declarações a proposito de ter sido proposto e regeitado para socio do Centro Republicano de Guimarães, um fanatico franquista d'esta cidade, muito conhecido pela mania que tem de querer, á viva força, salientar-se e apparentar valer alguma coisa neste mundo, como se assim alguém fizesse caso d'elle e ligasse importancia ás suas tolices.

Até a direcção do Centro declara tambem que nunca o tal thalassa foi proposto para socio.

Apesar de tudo isto e pres-tando justiça ás boas intenções da digna direcção d'aquelle collectividade, podemos infor-

mar, porque no-lo asseguram pessoas de toda a confiança que a proposta que se nega, foi apresentada e regeitada.

Fazemos esta affirmacão, porque assim no-lo pedem, e não porque nos dê cuidado tal assumpto, que não tem a menor importancia.»

Boletim do high-life

Regressou a Lisboa o nosso illustre conterraneo sr. D. Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon (Lindozo).

Tem estado algo incommodado o nosso presado amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'este concelho.

Folgamos com as suas promptas melhoras.

Retirou para Torres Vedras o nosso bom amigo sr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, distincto advogado-notario n'aquella comarca.

De Castello de Paiva, terra da sua naturalidade, ausentou-se para esta cidade o nosso presado amigo sr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, dignissimo escrivão de fazenda d'este concelho.

Está em Braga o grande benemerito sr. conde d'Agroingolo.

Para Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, segue no proximo domingo o sr. Eduardo Manoel d'Almeida.

Regressou de Sevilha o nosso dilecto amigo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

Esteve aqui o sr. Miguel Gonçalves da Cunha, de Fafe.

Arcebispo de Braga

Narraram os jornaes que este venerando prelado foi visitar o nobre ministro da justiça, quando este foi a Braga receber manifestações, tomar parte n'um banquete e dissertar sobre a lei de separação da Igreja do Estado, que ultimamente foi promulgada.

Esta visita de tão alta personalidade ecclesiastica como é a do arcebispo de Braga, Primaz das Hispanhas, deve reputar-se um symptoma certo e seguro de que com esta nova lei, não foi offendida a religião catholica, nem a Igreja catholica, apostolica, romana.

Se assim não fóra, certamente o sr. arcebispo de Braga, que tem obrigação rigorosa de defender a religião catholica e a Igreja catholica mesmo á custa de penosos sacrificios, não cometteria a baixeza ou cobaradia de visitar quem muito reflectidamente promulgasse uma lei que fosse offensiva á religião e á Igreja.

Veremos agora o que diz a santa Sé, mas é de crer que pense de igual modo, vista a attitude do arcebispo de Braga.

Mez de Maria

Em diversos templos d'esta cidade principiam no proximo dia 1 de maio os piedosos exercicios consagrados a Maria Santissima.

Consortio

Na parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, realiso-se na quinta-feira passada o enlace matrimonial da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Magdalena de Jesus da Costa Carvalho, galante filha do nosso presado amigo sr. Francisco José de Carvalho Oliveira Junior, com o sr. José Jacintho Junior, digno empregado da acreditadissima casa commercial d'esta praça Antonio da Costa Guimarães, Filhos & C.<sup>a</sup>

Paranypharam: por parte do noivo o sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães e sua ex.<sup>ma</sup> esposa e pela noiva seu pae e sua tia a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Costa Mendes.

Desejamos aos noivos uma prolongada e sorridente lua de mel.

A garotada

Não ha duvida em que a rua da Republica armou em reino da garotada.

As tardes e ás noites, a garotada que ali afflue, as dezenas, chega ao extremo de impedir o transitio, ora sentada nos passeios, ora batendo as portas, ora em correrias e berreiros ensurdecedores, em calão indecente e malcreado, que parece incrível habitarmos n'uma cidade civilisada, mormente n'uma rua central, onde as familias não podem chegar ás janellas.

Quanto a policia, nem n'isso é bom fallar, porque em Guimarães não ha policia que cohiba abusos intoleraveis.

E' triste, mas é uma verdade!

Tribunal de Honra de Lisboa

O «Diario» publicou a seguinte decisão do tribunal de honra:

«No processo n.º 1, julgado em sessão de 20 de abril de 1911, em face das explicações dadas pelo offensor Theodoro Gil de Figueiredo Carmona e accetadas pelo representante do offendido, proferiu o tribunal a sua decisão, dando por terminada a pendencia com honra e dignidade para ambos os interessados.»

Salão Etoile

Com novas fitas, teremos no domingo n'este salão deslumbrantes sessões cinematographicas.

As novas Universidades

Foi publicado o decreto organisando as tres Universidades, ultimamente decretadas, em Coimbra, Lisboa e Porto. Fica independente e autonoma a existencia d'essas corporações scientificas.

Dá-se amplitude ao ensino, que é de todo livre, e modernisa-se a organisação dos estudos.

Circulos eleitoraes

O circulo eleitoral que faz parte do concelho de Guimarães é constituído por este concelho e por os concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto.

Parecia-nos preferivel que cada concelho constituisse um circulo eleitoral e assim o temos dito em alguns artigos editoriaes, mas apraz-nos declarar que se motivos justificados impediram isso, foi acertada a escolha dos mencionados concelhos para constituir o circulo de que faz parte o concelho de Guimarães, porque entre estes concelhos sempre tem existido as melhores relações industriaes e commerciaes, achando-se mesmo unidas por antigo affecto.

Romagem

Realisa-se no proximo domingo, na fregueia de Azurey, a romagem de Nossa Senhora da Madre de Deus, que se venera na sua capellinha, no logar assim denominado, a 1 kilometro d'esta cidade.

Costuma ser muito concorrida.

Estabelecimentos thermaes

Abrem na proxima segunda-feira, 1 de maio, os importantes estabelecimentos balnearios de Vizella e Tappas.

Espectaculo

Promovido pelo corpo scenico do grupo de propaganda «Por Guimarães», realisa-se no proximo domingo, no nosso primeiro theatro, mais um espectáculo, subindo á scena a applaudida comedia em 3 actos, OS FILHOS D'ADÃO e a engraçadissima comedia em 1 acto, POR CAUSA D'UM CLARINETE.

Exportação de vinhos

A exportação de vinhos, pela praça de Lisboa, nos tres primeiros mezes do anno corrente, accusa o valor de 775:530:000, ou sejam mais 36:955:000 do que em periodo igual no anno passado.

Relativamente ao mez de março findo, o movimento de sahida de vinhos é indicado pelos valores seguintes: para o Brazil, 54:682:200; para a Belgica, 49:905:400; para a Africa Occidental, 43:109:200; 36:829:400, para a Africa Oriental; 25:500:800 para a Hollanda; 17:316:800, para a Alemanha; 7:900:000, para a Italia; 6:050:500, para a Inglaterra; 3:910:000, para a Noruega; 3:471:400, para a França; 2:720:000, para o Chile; 2:415:000 para o Congo Belgico; 1:295:500 para a Argentina; 1:215:000, para o Uruguay; 1:010:000, para a India; 596:800, para a Dinamarca; 346:400 para a Russia; 170:000, para Zanzibar; para os Estados Unidos da America do Norte, 154:500; 200:000,

para Macau; 150:000, para Timor; 135:000 para a China; 80:000, para Honduras; para a Suecia, e 25:000, para a Bolivia.

Providencias

Pedimo-las a quem compete para o que se está passando na Escola Central feminina d'esta cidade.

A esta redacção teem chegado varias queixas de paes das alumnas que nos dizem estar as da 1.<sup>a</sup> classe sem professora, mas entregues apenas á vigilancia da servente da mesma Escola, o que muito pouco abona a competencia de quem dirige aquelle estabelecimento de ensino.

Como não somos dos mais praticos na legislação escolar, não podemos apontar por isso o que os seus regulamentos determinam; cremos no entanto ser de primeira intuição que quando algum professor se ausenta do serviço, seja substituido por outro e nunca por um servente a quem, por via de regra, faltam todos os requisitos indispensaveis ao desempenho de tal cargo.

Os paes, que fazem sacrificio em mandar as filhas á escola, não podem ver de bom grado o desleixo havido com ellas e o pouco aproveitamento colhido.

José Pinto de Souza e Castro

De regresso do Rio de Janeiro, já se encontra em Vizella o nosso v-lho amigo sr. José Pinto de Souza e Castro. As nossas boas vindas.

Movimento operario

A greve na rua de Couros

Soceguem os leitores! Não ha motivos para que não possam repousar sobresaltados.

Não ha greves nem coisa que o pareça, de molde a pedir a intervençao da força publica.

Ha sim uma reclamação de operarios curtidores e surradores que pedem aos patrões augmento de salarios e diminuicão de horas de trabalho; bem como ha tambem uma circular dos patrões em que fazem ver aos seus operarios as mil dificuldades com que estão luctando para a collocacão dos seus productos; bem como ainda ha commum accordo entre operarios e patrões para este simples *desaguisado* ser resolvido sem incidente de maior, e portanto sem *derramamento de sangue* que possa derubar as novas instituicões, commissão esta que é constituída pelos cidadãos dr. Eduardo Almeida, Simão da Costa Guimarães e A. L. de Carvalho.

Parabens aos patrões e operarios pela maneira sensata como resolvem as suas questões, com as quaes, de resto, nada temos.



**Pharmacia**

No proximo domingo encontra-se aberta a phar-macia Dias Machado.

**sempre quebrou!**

Dão se casos na vida que, embora naturais e simples, alguns d'elles não deixam de ter immensa graça, como este que vamos narrar, presenciado por nós e por outras pessoas, o qual, em abono da verdade, bastante nos deu que rir, como, com elle, se vai rir tambem o leitor.

Foi que, ha dias, um rapazito de 8 annos de idade, aprendiz de sapateiro, portador d'uma infuza de barro, dirigindo-se distrahadamente a um marco-fontenario, para a encher d'agua, ella cahiu-lhe desastradamente no chão.

O rapaz ficou triste; mas, pegando n'essa infuza e vendo que ella não tinha partido, sorriu-se com alegria para as pessoas que estavam presentes e exclamou admirado:

—Caramba! E não quebrou! E' dura!

Uma vez cheia d'agua e quando se dispunha a pegar-lhe pela tza, a ingrata abre-se em cacos e o rapazito fica só com a aza na mão.

Então as lagrimas brotam-lhe dos olhos e lá vai para a loja a correr em altos gritos, afflictivamente, como se tivesse havido uma enorme e irreparavel desgraça!

Claro que este caso provocou, em todos aquelles que o presenciaram, as mais estri-dentes gargalhadas, por que agora a infeliz já não era dura, como se tinha persuadido o rapazito.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende-se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**QUEIJO DA SERRA**

Premiado na exposição Industrial de Guimarães

DE 1910

Chegou á confeitaria Barbosa

Kilo 540 reis

**Pensionato academico**

Rua de S. Domingos, 19

GUIMARÃES

O Pensionato recebe alumnos internos, semi-externos e externos para instrução primaria, secundaria, disciplinas singulares e curso commercial. Alimentação frugal, abundante e sadia. Mensalidade muito diminuta. O resultado dos exames no fim do anno lectivo demonstra a muita competencia dos professores e o escrupulo na escolha do corpo docente. Envia-se programmas a quem os pedir a direcção.

**Uma Agencia**

DOS

**Armazens Grandella**

EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.<sup>a</sup>—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.<sup>a</sup> Rua do Ouro, 215—LISBOA leve-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARÇO BANDEIRA, 180, 1.º E.

*Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.*

**Agua do Barreiro**  
**NA SERRA DO CARAMULO**  
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.  
A mais barata de todas as aguas medicinaes  
**UMA GARRAFA PARA 4 DIAS**  
**Deposito em Guimarães:**

José Joaquim Vieira de Castro  
(Antiga Casa Sequeira)  
17, Rua de S. Damaso, 21  
**Descontos aos revendedores**

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Aousinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

**Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas**

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que ha de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

**A VIMARANENSE**

Esta casa prestamista aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario,

João Velloso d'Aratijo

**Cream of Wheat**

Maria da Alimenticia

A' VENDA NA

Mercaria de Traz S. Paio.



**Abilio d'Almeida Coutinho**  
SOLICITADOR JUDICIAL

113—Rua da Rainha—115  
GUIMARAES

Tem sempre capitães para dar a juros por letras, qualquer que seja a quantia, como está ainda encarregado da venda d'algumas quintas e propriedades, situadas n'este concelho. Trata-se directamente com os pretendentes.

**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**

O PAQUETE  
**Loanda**

*S. AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*  
Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.  
Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

**Mercearia Moderna**  
—DE—

SEPHAPHIM PEREIRA FERNANDES  
89—Rua de S. Damazo—91

Agencia da Companhia de Seguros Aliança Madeirense

N'esta nova mercearia ultimamente montada, encontra-se á venda entre outros artigos os seguintes: azeite de Traz-os-Montes, bacalhau, arros, assucar, chá de 1.<sup>a</sup> qualidade, especialidade em café de todas as qualidades que vende ao preço de 600 e 700 rs. o kilo, grande deposito de carvão de cock ao preço de 190 rs. os 15 kilos, sementes de hortaliças etc.

**Aos cyclistas e motocyclistas**

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicyclettes e motocyclettes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais razoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem concertos das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicyclettes  
Deposito de diversos objectos antigos.

**RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105**  
**GUIMARAES**

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia  
A' VENDA NA  
Mercearia de Traz S. Paio

Antiga Ourivesaria Lima  
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca  
65—Rua de S. Paio—65  
GUIMARAES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Chiques objectos em prata, em lindas caixas, o que ha de mais distincto, proprios para brindes.

Preços convidativos.

Concertam-se todos os objectos, tanto em prata como em ouro.

Compra-se ouro e prata.

o gerente,

J. J. FONSECA



**MERCEARIA**

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21  
(Antiga Cssa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baça de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereias como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

**A VIMARANENSE**

Esta casa presta-mista aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario,

João Velloso d'Araujo

**QUEIJO DA SERRA**

Premiado na exposição Industrial de Guimarães

DE 1910

Chegou á confeitaria Barbosa

Kilo 540 reis

**Antiga Casa**

DOS  
**EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões N.º 11  
—Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

**Pensionato academico**

Rua de S. Domingos, 19  
GUIMARAES

O Pensionato recebe alumnos internos, semi-internos e externos para instrução primaria, secundaria, disciplinas singulares e curso commercial.

Alimentação frugal, abundante e sadia. Mensalidade muito diminuta. O resultado dos exames no findo anno lectivo demonstra a muita competencia dos professores e o escrupulo na escolha do corpo docente.

Enviem-se programmas a quem os pedir á direcção.